

Lula não põe fim a impasse

São Paulo— O vice-presidente nacional do PSB, Antônio Houaiss, indicado por seu partido como candidato à vice-presidente na chapa do deputado Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, admitiu a possibilidade de o PSB abandonar a coligação Frente Brasil Popular, caso seu nome não venha a ser escolhido como vice na chapa. “Isso ainda não foi definido pelo PSB mas existe a possibilidade de que o partido saia da frente”, afirmou Houaiss após se reunir por mais de uma hora com Lula e com a comissão executiva nacional do PT para expor suas idéias políticas.

Diante do quadro de crise que ameaça a sobrevivência da frente composta pelo PT, PSB, PV e PC do B, o secretário-geral nacional do PT, deputado estadual José Dirceu, atacou a ameaça do PSB: “É muita pretensão do PSB querer impor alguma coisa. Primeiro, o partido precisa mostrar sua unidade em torno da candidatura de Lula”, desafiou Dirceu ao se referir ao apoio que o prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, do PSB, dá à candidatura do senador Mário Covas, do PSDB. “Estamos preocupados e queremos que o PSB coloque a questão da manutenção da frente em primeiro lugar”, afirmou Vladimir Pomar, coordenador da campanha eleitoral de Lula. “Se o PSB deixar a frente terá de assumir o ônus político dessa decisão”.

Resoluções

A comissão executiva nacional do PT recebeu oficialmente na manhã de ontem, das mãos de Antônio Houaiss, as resoluções do Congresso Nacional do PSB nas quais o partido condiciona a sua permanência na frente amparado a duas decisões: a de que o candidato a vice de Lula seja escolhido apenas pelos outros três partidos da coligação e a de que o companheiro na chapa petista não comprometa “a atual amplitude da Frente Brasil Popular”, o que, em termos práticos, significa uma censura ao nome de Fernando Gabeira.

“O PT tem o direito de opinar sobre a escolha do vice. Nós já abrimos mão da indicação de um nome do nosso próprio partido”, afirmou o presidente nacional do PT, deputado Luis Gushiken. “Caso o PT escolha o Gabeira, precisamos definir um mecanismo de desempate”, defendeu Vladimir Pomar. Além do PSB, também o PC do B apóia o nome de Antônio Houaiss.